REFLEXÃO DIÁRIA. 22 de abril. Terça-feira na Oitava da Páscoa: At 2,36-41; Sl 32; Jo 20,11-18.

- Na primeira leitura dos Atos dos Apóstolos, vemos o discurso de Pedro culminar com a confissão essencial da fé cristã: “Saiba toda a casa de Israel, com absoluta certeza, que Deus estabeleceu como Senhor e Messias a esse Jesus por vós crucificado” (v. 36). Estas palavras provocam grande comoção nos ouvintes, que se dão conta da sua culpa na morte de Jesus e assim perguntam: “Que havemos de fazer, irmãos?” (v. 37). É a pergunta que hão de fazer todos aqueles que escutam o Evangelho. Pedro responde a todos: “convertei-vos e peça cada um o batismo em nome de Jesus Cristo... recebereis, então, o dom do Espírito Santo” (v. 38). É preciso, pois, mudar de mentalidade e de comportamento (metanoia), receber o batismo “em nome de Jesus Cristo”, o Enviado, o Messias, o Salvador. Receber o batismo é sinal de abertura à vida nova, obra do Espírito que liberta da morte e oferece plenitude de vida. O perdão dos pecados, a libertação da morte e a vida nova no Espírito são oferecidos a todos os que, chamados por Deus, respondem confessando a fé: Jesus é o Senhor! Os que fazem essa confissão são libertos da “geração perversa” (v. 13), isto é, daqueles que, apegados a uma religiosidade legalista, querem impedir os outros de confessarem a fé em Jesus Cristo.As três mil conversões manifestam a força irresistível do Evangelho e nos mostram Pedro em seu novo trabalho, em sua nova missão, a de “pescador de homens” (Lc 5, 10).É o Espírito que torna fecunda a Palavra e converte os corações. O livro dos Atos ilustra esta verdade elementar: o protagonista da evangelização é o Espírito Santo. Pedro, os demais apóstolos e hoje, todos nós, somos instrumentos, mas é o Espírito Santo o protagonista, Aquele que age.

- Ao longo do Evangelho de João, no capítulo 20, vemos o crescimento e a afirmação da fé dos primeiros discípulos em Jesus ressuscitado.O nosso texto de hoje se compõe de duas partes: a aparição dos anjos a Maria (vv. 11-13) e a aparição de Jesus à aquela mulher (vv. 14-18). Maria deve ser libertada de um apego ainda muito sensível ao Jesus terreno. A ultrapassagem desta visão terrena permite ao discípulo encontrar o Senhor. Maria não chega à fé em Cristo ressuscitado por meio dos anjos, que são simples interlocutores. De fato, só reconheceu o Senhor quando Ele pronunciou o seu nome: “Maria!” (v.16), inaugurando nela uma nova vida. Ao reconhecer o Mestre (Rabbuni!), é convidada por Jesus a anunciar aos discípulos a Ressurreição. Ela se torna então símbolo da fé plena, que se torna missionária e evangelizadora da Palavra de Jesus: “Maria Madalena foi e anunciou aos discípulos: ‘Vi o Senhor!’ E contou o que Ele lhe tinha dito” (v. 18).O encontro de Jesus com Maria Madalena e o anúncio feito por ela aos irmãos, encerra uma importante mensagem para o discípulo de todos os tempos: o Senhor está vivo e cada um o deve procurar por meio de uma caminhada de fé, na certeza de que, se fizer a sua parte, o Senhor não tardará, por sua vez, a vir-lhe ao encontro e a fazer-se reconhecer. É na experiência do encontro com o Senhor que nos abre à missão.

- O contato frequente com a Palavra de Deus tem mudado a minha vida? No compromisso com a ação evangelizadora, confio mais em minhas forças e capacitações ou reconheço o protagonismo do Espírito Santo? O Encontro com Jesus tem me levado aos irmãos e irmãs, para lhes testemunhar, com ardor, a Boa Nova da salvação? Vivo o discipulado missionário

no seguimento de Jesus? O que me falta ainda? ...

Senhor Jesus Ressuscitado,

quantas vezes, também eu, me deixo envolver por ilusões,

por desejos excessivamente humanos.

Dá-me a graça de Te reconhecer,

de poder exclamar como Maria Madalena: “Vi o Senhor!”.

Então a minha alegria será plena, e ninguém poderá tirá-la de mim.

Então saberei construir igreja, construir comunidade!

Então serei missionário da Boa Nova, porque, sem Ti,

sem o teu Espírito, as minhas palavras são vazias,

o meu trabalho estéril, os meus esforços vãos.

Só Contigo, animado pelo teu Espírito,

poderei levar a salvação aos meus irmãos e irmãs.

Faz-me compreender, cada vez mais, a absoluta necessidade de Ti,

para ser testemunha, para Evangelizar.

Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2692/reflexao-diaria-22-de-abril-terca-feira-na-oitava-da-pascoa-at-2-36-41-sl-32-jo-20-11-18 em 14/11/2026 03:44